



CONCURSO DE ADMISSÃO

2012 / 2013

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

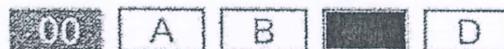
DATA: 02/12/12

Prova 1

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
4. O tempo de duração da prova é de 180 minutos, **incluindo o tempo para o preenchimento do cartão resposta e da folha de redação.**
5. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo abaixo, preenchendo todo o interior do retângulo sem ultrapassar os seus limites.

Considerando como correta a opção C na questão 00, marca-se a resposta da seguinte maneira:



6. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
7. Esta prova é composta de 14 questões objetivas e da proposta de redação.
8. Esta prova contém 10 folhas, incluindo esta capa.
9. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.



1ª PARTE - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Leia os textos I, II e III e assinale uma única alternativa em cada uma das questões a seguir:

TEXTO I



Declaração Universal dos Direitos das Crianças

Os direitos das crianças têm recebido cada vez mais atenção. O primeiro passo foi dado, em 1959, quando a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas aprovou a Declaração Universal dos Direitos das Crianças, que consiste em dez principais direitos:



1. Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião, sexo ou nacionalidade.
2. Direito à proteção especial para seu desenvolvimento físico, mental e social.
3. Direito a um nome e a uma nacionalidade.
4. Direito à alimentação, à moradia e à assistência médica adequadas para a criança e a mãe.
5. Direito à educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.
6. Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.
7. Direito à educação gratuita e ao lazer.
8. Direito a ser socorrido em primeiro lugar em caso de catástrofe.
9. Direito a ser protegido contra o abandono e a exploração no trabalho.
10. Direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.



(DIMENSTEIN, Gilberto. *O cidadão de papel: a infância, a ciência e os direitos humanos no Brasil* – 23 ed. São Paulo: Ática, 2011, p.15.)

Texto adaptado.

Vocabulário do texto I

gratuita: feita de graça; dada.

catástrofe: grande desgraça.

explorar no trabalho: fazer com que a pessoa trabalhe mais do que deveria, pagando pouco por isso.

solidariedade: oferecimento de apoio, de ajuda, a alguém.

justiça: virtude de dar a cada um o que lhe pertence.



TEXTO II

A menina sem nome

- 1 Certa vez, uma menina foi levada pelo mar em cima de uma grande calota de gelo. Estava sozinha e completamente perdida.
Com o tempo, o gelo foi derretendo e ficando cada vez mais reduzido. A menina tinha fome, estava enregelada e muito cansada.
- 5 Quando o gelo parou, os pescadores recolheram a menina nas suas redes.
— Como te chamas? — perguntou o capitão. Mas a menina não compreendia a sua língua.
Levaram-na ao chefe da polícia, mas ele também não pôde descobrir de que país vinha a menina. Ela não percebia uma única palavra e não tinha passaporte.
O chefe da polícia apresentou-a ao rei daquele país e explicou que não sabia de onde vinha
- 10 nem quem ela era.
O rei ficou a pensar e disse:
— É uma criança e deve ser tratada como qualquer criança.
Porém, isso era difícil. Todas as crianças naquele país tinham um nome; só ela não...
... e cada criança sabia de que país era; só ela não.
- 15 A menina era diferente das crianças daquele país. Gostava de outras coisas... Embora todos gostassem dela e fossem amáveis, isso não fez com que ela mudasse.
Nessa ocasião, o filho do rei adoeceu gravemente.
— Precisa de uma transfusão de sangue — diziam os médicos. — Temos de encontrar alguém do mesmo grupo sanguíneo.
- 20 Todas as pessoas do reino fizeram exame de sangue... mas ninguém era do mesmo grupo sanguíneo do príncipe Luís Alberto. O rei estava profundamente triste, e o filho ia piorando cada vez mais.
Ninguém tinha mandado a menina fazer exame de sangue, mas ela estava atenta a tudo e percebeu o que se passava.
- 25 Pensou em como todas as pessoas daquele país tinham sido boas para com ela e foi oferecer voluntariamente o seu sangue. De fato, o sangue da menina estrangeira foi o único que curou o príncipe.
O rei ficou tão contente que lhe disse:
— Vou dar-te um passaporte do meu país. Vais chamar-te Luísa Alberta e vais casar-se com o
- 30 meu filho.
A menina não compreendeu o que o rei disse, mas ele, de repente, compreendeu-a: ela não pedira nada em troca, não pedira para se chamar Luísa Alberta, ou para pertencer àquele país. Queria voltar ao seu país e ser chamada pelo seu nome, falar a sua língua e, acima de tudo, viver com o seu povo.
- 35 Então o rei enviou mensageiros para procurar pelo mundo inteiro... e não deviam voltar enquanto não tivessem descoberto o país e o povo da menina.
Depois de muito tempo, regressou o mensageiro do rei que estivera no Polo Norte, trazendo consigo a família da menina.
Finalmente, via de novo os pais e os irmãos. Estavam muito tristes desde que desaparecera.
- 40 Todos souberam que ela se chamava Monoukaki e que era uma princesa dos Polos. Se ia ou não se casar com o príncipe Luís Alberto, isso ainda ninguém sabia. Para se casar, eram ambos ainda muito novos.

(Adaptação e tradução por Irmela Wendt, - "Das Mädchen ohne Namen" - Düsseldorf, Pädagogischer Verlag Schwam.)

Disponível em <<http://www.contadoresdeestorias.wordpress.com>

Acesso em: 04 out.2012

Texto readaptado.

Vocabulário do texto II

calota: pedaço de gelo.

enregelada: congelada, gelada.

passaporte: licença escrita para que alguém possa sair do país.

transfusão de sangue: transferência de sangue de uma pessoa para outra.

grupo sanguíneo: tipo de sangue. Se o sangue é A, B, AB ou O.

Polo: extremidade (ponta, fim) do eixo imaginário da Terra.



TEXTO III



Deveres e Direitos

1 Crianças,
Iguais são seus deveres e direitos.

Crianças,
Viver sem preconceito é bem melhor.

5 Crianças,
A infância não demora; logo, logo vai passar
Vamos todos juntos brincar.

Meninos e meninas,
Não olhem cor, nem religião, nem raça...

10 Chamem os que não têm mamãe,
Que o papai tá lá no céu
E os que dormem, lá na praça.

Meninos e meninas,
Não olhem raça, religião, nem cor...

15 Chamem os filhos do bombeiro,
Os dois gêmeos do padeiro
E o caçula do doutor.

Crianças,
A vida tem virtudes e defeitos.

20 Crianças,
Viver em harmonia é bem melhor.

Crianças,
A infância não demora; logo, logo vai passar
Vamos todos juntos brincar.

25 Meninos e meninas,
O futuro ninguém adivinha.
Chamem os que não têm ninguém,
Pois criança é também
O menino trombadinha.

30 Meninos e meninas,
Não olhem raça, cor ou religião...
Bons amigos valem ouro,
Amizade é um tesouro
Guardado no coração.

(TOQUINHO: ANDREATO, Elias. *Canção dos direitos das crianças; Deveres e direitos.* MPB4, Zona Franca de Manaus. Sonopress, 1997.)
Disponível em <<http://vamoseducar.blogspot.com.br>>
Acesso em: 10 out.2012.

Vocabulário do texto III

preconceito: opinião formada sem pensar maduramente.

gêmeos: nascidos do mesmo parto, semelhantes, parecidos.

virtude: o lado positivo (prática do bem).

defeitos: o lado negativo (imperfeições).

harmonia: paz e amizade entre pessoas.

trombadinha: delinquente menor de idade; criança que pratica pequenos roubos.





CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2012/2013
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1

Visto

01. A respeito do narrador do texto II, *A menina sem nome*, pode-se afirmar que é:

- A - () narrador-personagem.
- B - () Irmela Wendt.
- C - () narrador-observador.
- D - () Monoukaki.

02. Leia o verso do texto III, *Deveres e Direitos*:

“Chamem os que não têm ninguém,” (verso 27)

A palavra em destaque pode ser exemplificada na letra da música “*Deveres e Direitos*” por:

- A - () “O menino trombadinha”. (verso 29)
- B - () “Os dois gêmeos do padeiro”. (verso 16)
- C - () “E o caçula do doutor”. (verso 17)
- D - () “... os filhos do bombeiro”. (verso 15)

03. Leia os fragmentos do texto II — *A menina sem nome* — e julgue as afirmações sobre as palavras destacadas:

I – “O rei ficou tão contente que lhe disse: ...” (linha 28)
Refere-se à expressão “menina estrangeira”.

II – “Se ia ou não se casar com o príncipe Luís Alberto, isso ainda ninguém sabia.” (linhas 40 e 41)
Substitui a frase “... se ia ou não se casar com o príncipe Luís Alberto”.

III – “Levaram-na ao chefe da polícia, mas ele também não pôde descobrir de que país vinha a menina.” (linha 7)
Refere-se à expressão “chefe da polícia”.

IV – “Quando o gelo parou, os pescadores recolheram a menina nas suas redes.” (linha 5)
Refere-se à palavra “menina”.

Estão corretas as afirmações:

- A - () I, II e IV.
- B - () II, III e IV.
- C - () I, II e III.
- D - () I, III e IV.

04. O texto I, *Declaração Universal dos Direitos das Crianças*, tem como finalidade:

- A - () Narrar uma história.
- B - () Instruir sobre um assunto.
- C - () Relatar um fato.
- D - () Argumentar sobre um fato.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2012/2013
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1

Visto

05. Leia os fragmentos do texto II, *A menina sem nome*.

I - "Certa vez, uma menina foi levada pelo mar em cima de uma grande calota de gelo. Estava sozinha e completamente perdida." (linhas 1 e 2)

II - "Quando o gelo parou, os pescadores recolheram a menina nas suas redes." (linha 5)

Assinale a alternativa correta.

- A - () No fragmento I, empregou-se a palavra uma para se referir à menina, porque, nesse contexto, trata-se de uma criança abandonada.
- B - () No fragmento I, empregou-se a palavra uma por se tratar de uma criança conhecida.
- C - () No fragmento II, a palavra a foi empregada porque o termo "menina" já havia sido mencionado.
- D - () Nos fragmentos I e II, as palavras destacadas, na ordem em que aparecem, uma e a referem-se a uma menina indefinida.

06. Leia.

"Meninos e meninas,
Não olhem cor, nem religião, nem raça...
Chamem os que não têm mamãe,..." (Texto III, versos 8, 9 e 10)

As palavras destacadas nos versos indicam:

- A - () Condição.
- B - () Conselho.
- C - () Obrigação.
- D - () Certeza.

07. Em relação aos textos I, *Declaração Universal dos Direitos das Crianças*, II, *A menina sem nome*, e III, *Deveres e Direitos*, é correto afirmar:

- A - () O texto I apresenta os direitos e os deveres das crianças.
- B - () O texto II refere-se somente ao 6º direito, *Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade*.
- C - () Os textos II e III referem-se ao 1º direito, *Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião, sexo ou nacionalidade*.
- D - () Os textos II e III referem-se ao 5º direito, *Direito à educação e a cuidados especiais para criança física ou mentalmente deficiente*.

08. Leia o fragmento do texto II, *A menina sem nome*.

"Porém, isso era difícil. Todas as crianças naquele país tinham um nome; só ela não..." (linha 13)

As reticências (...) presentes no final do trecho indicam que a sentença está:

- A - () Certa.
- B - () Expressa.
- C - () Destacada.
- D - () Incompleta.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2012/2013
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1

Visto

09. No verso “Que o papai tá lá no céu” (Texto III, *Deveres e Direitos*, verso 11), a palavra destacada é um exemplo de linguagem usada em:

- A - () Textos científicos.
- B - () Conversas com amigos.
- C - () Livros técnicos.
- D - () Situações formais.

10. Qual dos trechos abaixo, retirados do texto III, *Deveres e Direitos*, dialoga com o 1º Direito: “Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião, sexo ou nacionalidade” (texto I)?

- A - () “Viver sem preconceito é bem melhor.” (verso 4)
- B - () “A infância não demora; logo, logo vai passar.” (verso 6)
- C - () “Chamem os que não têm mamãe...” (verso 10).
- D - () “Amizade é um tesouro” (verso 33)

11. Leia: “**De fato**, o sangue da menina estrangeira foi o único que curou o príncipe.” (Texto II, linhas 26 e 27).

A expressão destacada pode ser substituída, sem modificar o sentido do fragmento, por:

- A - () É certo que.
- B - () Completamente.
- C - () Acima de tudo.
- D - () De repente.

12. De acordo com o texto II, *A menina sem nome*, assinale V, (verdadeiro), ou F, (falso) em cada uma das afirmativas a seguir.

- () Os pais da menina não lhe deram um nome.
- () A menina não tinha a intenção de pertencer ao país que a acolheu, após ser levada pelo mar.
- () A menina adaptou-se aos costumes locais e sentia-se muito feliz.
- () A menina foi chamada para doar seu sangue e salvar o filho do rei.

Assinale a alternativa que mostra a sequência correta de V ou F.

- A - () V – F – F – V.
- B - () F – V – F – F.
- C - () V – V – F – V.
- D - () F – F – V – V.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2012/2013
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1

Visto

13. Observe as palavras destacadas nas frases retiradas do texto II, *A menina sem nome*.

- I. "Se ia ou não se casar com o príncipe Luís Alberto, isso ainda ninguém sabia." (linhas 40 e 41).
- II. "Quando o gelo parou..." (linha 5)
- III. "... mas ele também não pôde descobrir..." (linha 7).
- IV. "— Precisa de uma transfusão de sangue" (linha 18)

Assinale a alternativa que apresenta sequência correta quanto ao tempo em I, II, III e IV, respectivamente.

- A - () passado – passado – presente – presente.
- B - () presente – futuro – passado – presente.
- C - () futuro – passado – passado – presente.
- D - () passado – passado – passado – presente.

14. Numere os fatos do texto II, *A menina sem nome*, na ordem em que foram narrados.

- () A menina doou sangue para o príncipe.
- () O rei enviou mensageiros ao país de Luísa Alberta.
- () A menina foi levada pela calota de gelo.
- () As pessoas souberam que Monoukaki era uma princesa.
- () A menina não percebia uma única palavra e não tinha passaporte.
- () O filho do rei adoeceu gravemente.

A sequência correta é:

- A - () 1-4-6-3-2-5.
- B - () 1-2-3-4-5-6.
- C - () 5-4-2-3-1-6.
- D - () 4-5-1-6-2-3.



2ª PARTE - PRODUÇÃO DE TEXTO

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

TEXTO IV



Disponível em <<http://spaceblog.com.br/1661851/Direitos-da-criança/>
Acesso em: 14 out.2012

A imagem acima faz parte de uma cartilha ilustrada por Ziraldo sobre os *Direitos das Crianças e dos Adolescentes*, a partir da *Declaração Universal dos Direitos das Crianças*.

Considerando-se a temática dos textos I, II, III e IV, produza uma narrativa ficcional na qual você conte uma história, apresentando fatos relacionados aos dois Direitos abaixo ou a apenas um deles:

1. "Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião, sexo ou nacionalidade."
2. "Direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos."

INSTRUÇÕES

- Faça uma narrativa em 1ª ou em 3ª pessoa.
- Construa quantas personagens quiser.
- Atente-se para a adequação da linguagem no texto.
- Utilize discurso direto e indireto.
- Não faça sua narrativa em forma de poema.
- Estruture seu texto, sem fugir do tema proposto.
- Dê um título.
- Contando com o título, o seu texto deverá apresentar, no mínimo, 25 e, no máximo, 30 linhas.
- Cuide da apresentação, fazendo uma letra legível.
- Caso utilize a folha de rascunho, não se esqueça de passar a limpo o texto para a folha de redação definitiva, à caneta. A banca não considerará o que estiver registrado no rascunho para fins de avaliação.

Atenção: não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova produzirá sua anulação e, conseqüentemente, a desclassificação do candidato!



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2012/2013
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1

Visto

RASCUNHO

01	_____
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	